

Reinaldo Cordeiro - A Mesma Moeda

Tom: E

Lá nos confins do sertão a verdade apareceu
 Isabel olhou para João e um suspiro ela deu
 Com os olhos cheio d'água, contou o que aconteceu
 Maria tá de barriga e logo vai dar a vida ao primeiro neto seu
 João ficou furioso, seu sangue ferveu na veia
 Passou a mão na espingarda no chicote e na correia
 Vou buscar esse malandro arrastado pela oreia
 Com tanta velocidade ele chegou na cidade
 Dentro de uma hora e meia
 Foi entrando no boteco num lugar desconhecido
 Bem ao lado do balcão lá estava o atrevido
 Disse assim para o sujeito eu vim te buscar bandido
 Minha família tem brio Maria só vai ter filho depois que tiver

marido

Do outro lado do balcão o vendeiro respondeu
 A vinte anos atrás esse golpe você deu
 O safado era você O pai da moça era eu
 Cheio de conversa fina engravidou minha menina depois desapareceu
 Criei meu neto sonzinho sem precisar de você
 Minha filha se casou e feliz pode viver
 Contratei este rapaz só para te ver sofrer
 Se vira agora João, pois esta situação te entrego com prazer
 João de cabeça baixa foi voltando pro sertão
 Indignado com a sorte e com a situação
 Pagando a mesma moeda o que fez com gozação
 João sempre foi malandro pegava pomba do Bando
 Mas caiu no alçapão

Acordes

